

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e 2006



# Demonstrações financeiras

## em 31 de dezembro de 2007 e 2006

# Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3
Balanços patrimoniais	۷
Demonstrações de déficits	-
Demonstrações das mutações do patrimônio social	ć
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8 - 17



**KPMG Auditores Independentes** 

R. Dr. Renato Paes de Barros, 33 04530-904 - São Paulo, SP - Brasil Caixa Postal 2467 01060-970 - São Paulo, SP - Brasil Central Tel Fax Nacional Internacional 55 (11) 2183-3000 55 (11) 2183-3001 55 (11) 2183-3034 www.kpmg.com.br

## Parecer dos auditores independentes

Ao Conselho Gestor do Instituto Consulado da Mulher São Paulo - SP

- 1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Consulado da Mulher, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações de déficits, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras.
- 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento do trabalho, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação da demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Consulado da Mulher em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os déficits de suas atividades, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- **4.** Conforme nota explicativa 11, o Instituto recebeu doações, o que garantiu a continuidade de suas operações naquele exercício. O Instituto depende da manutenção de recursos de doação para dar prosseguimento a suas atividades sociais.

18 de junho de 2008

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6

Adelino Dias Pinho

Contador CRC 1SP097869/O-6

Marcos Antonio Boscolo Contador 1SP198789/O-0

# Balanços patrimoniais

### em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em Reais)

Ativo	Nota	2007	2006	Passivo	Nota	2007	2006
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	286.438	7.199	Empréstimos bancários		-	32.332
Outros ativos		37.508	41.769	Fornecedores		48.372	43.447
	•			Impostos a pagar		21.463	22.546
		323.946	48.968	Salários e obrigações sociais	7	148.373	117.218
				Adiantamento de doações		-	-
				Outros passivos	_	8.900	20.699
Permanente					_	227.108	236.242
Imobilizado	5	429.114	393.485				
Diferido	6	54.782	64.449	Patrimônio social Dotação especial		450.898	396.009
		483.896	457.934	Déficits acumulados	_	129.836	(125.349)
					-	580.734	270.660
		807.842	506.902		_	807.842	506.902

# Demonstrações de superavit/deficit

## Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em Reais)

	Nota	2007	2006
Receitas			
Doações de pessoas jurídicas	11	3.807.257	3.057.376
Doações de pessoas físicas	11	16.150	7.203
		3.823.407	3.064.579
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	11	(1.684.356)	(1.354.211)
Gerais e administrativas	11	(1.896.586)	(1.725.845)
Financeiras líquidas		12.720	9.631
		(3.568.222)	(3.070.425)
(Déficit) do exercício		255.185	(5.846)

# Demonstrações das mutações do patrimônio social

## Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em Reais)

	Dotação especial	(Déficit)/ superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2005	295.070	(119.503)	175.567
Dotações recebidas em bens	100.939	-	100.939
Déficit do exercício	<u>-</u>	(5.846)	(5.846)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	396.009	(125.349)	270.660
Dotações recebidas em bens	54.889		54.889
Superávit do exercício	_	255.185	255.185
Saldos em 31 de dezembro de 2007	450.898	129.836	580.734

# Demonstrações das origens e aplicações de recursos

## Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em Reais)

	2007	2006
Origens dos recursos		
Nas operações		
Déficit do exercício	255.185	(5.846)
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização	106.348	80.344
Recursos originados das (aplicados nas) operações	361.533	74.498
De terceiros		
Doações de ativo imobilizado	54.889	100.939
_	416.422	175.437
Anlianações de meaumos		
Aplicações de recursos Diferido		24.540
Imobilizado	132.310	34.540 127.341
illoulizado	132.310	127.341
	132.310	161.881
Aumento (redução) do capital circulante líquido	284.112	13.556
Demonstração das variações no capital circulante líquido Ativo circulante		
No início do exercício	48.968	103.787
No fim do exercício	323.946	48.968
	274.978	(54.819)
Passivo circulante		
No início do exercício	236.242	304.617
No fim do exercício	227.108	236.242
110 IIII do exeletelo	227.100	230.242
	(9.134)	(68.375)
Aumento (redução) do capital circulante líquido	284.112	13.556

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em Reais)

### 1 Contexto operacional

O Instituto Consulado da Mulher, constituído em 20 de agosto de 2004, é uma Associação Civil sem fins econômicos, e tem como objetivo contribuir para a cidadania e a emancipação da mulher, por meio de educação continuada, da participação na comunidade, da melhoria da qualidade de vida, da geração de trabalho e renda e da mudança nas relações de gênero. Atualmente, o Instituto disponibiliza 80% das oportunidades para mulheres e 20% para homens, acima de 16 anos, dos quais 70% devem se situar na faixa de renda per capita de zero a um salário mínimo.

De acordo com a Lei nº 9.970/99, a Entidade é qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público).

Os programas que o Instituto Consulado da Mulher patrocina são:

- Arte e cultura Oficinas desenvolvidas a partir da expressão e valorização da identidade local e regional, ligadas diretamente à produção estética de cada comunidade. Este programa oferece oficinas e atividades que estimulam o desenvolvimento intelectual, a criatividade e as habilidades manuais, entre elas: culinária nacional e de diversas nacionalidades, idiomas, arte dramática, música, dança, artes plásticas, artesanato, entre outros. Ainda, estimula-se a possibilidade de a atividade desenvolvida pela participante constituir-se como complemento da renda familiar:
- Corpo e mente Oficinas e palestras que abordam questões relativas aos cuidados com corpo e mente: melhoria da auto estima, práticas para uma vida mais saudável, desconstrução dos estereótipos de beleza e valorização dos traços e cores de cada etnia, e incentivo a geração de trabalho e renda, como manicure e cabelereira.
- Gênero, trabalho e renda Atualmente um dos principais programas do Instituto, fundamenta-se nos princípios de Economia Solidária, e busca promover a geração de trabalho e renda para participantes, incluindo oficinas de qualificação para o mercado de trabalho, metodologia de capacitação e incentivo ao associativismo, com apoio e assessoria a cooperativas populares, grupos auto-gestionários e empreendedoras populares. O programa Usina do Trabalho também está alocado neste centro de custo.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

• **Inclusão digital** - Inclui atividades que proporcionam às participantes o contato com o mundo digital, quer seja por meio de oficinas com metodologias próprias para iniciantes, acesso livre ou acesso monitorado por voluntários aos computadores.

As atividades do Instituto começaram na cidade de Rio Claro em março de 2002 e em Joinville em novembro do mesmo ano, passando a oferecer oficinas e a desenvolver metodologias apropriadas para seu público foco. Também criou oportunidades de trabalho por meio de assessoria e apoio a grupos de mulheres que se organizaram na forma de cooperativas ou grupos auto-gestionários, e também a mulheres empreendedoras autônomas. Em 2004 criou a primeira Usina do Trabalho em Rio Claro, local de incubação e escola de empreendedorismo. Em 2007, a expansão se deu de duas formas:

- Implantação do Programa Usinas do Trabalho, oferecendo a metodologia de gestão por indicadores e produtos Whirlpool para grupos de mulheres em todo território nacional, com gerenciamento trimestral remoto. Até dezembro havia 2 grupos atuantes e mais 29 grupos aprovados no processo seletivo. A meta é chegar em dezembro de 2009 com 100 grupos apoiados.
- No mês de outubro foi inaugurada a casa do Consulado da Mulher em Manaus, que atuará de forma inovadora, diretamente com grupos de mulheres já constituídos.
- Também foi iniciada a prospecção para atuação na cidade de São Paulo em 2008 e desenvolvido o programa de voluntariado corporativo junto da Whirlpool.

De acordo com a Legislação, a Entidade é isenta do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit apurado de suas operações sociais.

### 2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Resolução 877/00 que aprovou a NBC-T 10.19 do Conselho Federal de Contabilidade a ser aplicável a entidades sem fins lucrativos.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

### 3 Descrição das principais práticas contábeis

#### a. Apuração do déficit do exercício e reconhecimento de receitas de doações

O déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

As receitas de doações são originadas de pessoas físicas e jurídicas, em datas e valores variáveis, sendo registradas contabilmente quando recebidas.

#### b. Disponibilidades

Compreendem o saldo em caixa e depósitos bancários.

#### c. Demais ativos circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

#### d. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e valores atribuidos às doações recebidas pela Entidade. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 5 e leva em consideração o tempo de vida útil e dos bens.

#### e. Diferido

Registrado ao custo de aquisição ou formação referente aos gastos com desenvolvimento de softwares administrativos e financeiros.

#### f. Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridas até a data do balanço.

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

## 4 Disponibilidades

	2007	2006
Caixa	9.136	2.477
Banco Itaú S.A.	189.483	-
Banco Bradesco S.A.	716	4.722
Aplicações Financeira	87.103	
	286.438	7.199

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações de poupação que variam em torno de 1% ao mês.

### 5 Imobilizado

	Taxa anual de		2007				
	depreciação % a.a	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido		
Móveis e utensílios	10	207.119	( 31.345)	175.774	132.891		
Computadores e periféricos	20	277.867	(118.666)	159.201	169.766		
Máquinas e equipamentos	10	65.587	( 14.606)	50.981	47.722		
Benfeitoria em imóveis de terceiros	33,33	86.352	( 52.681)	33.671	42.406		
Direito de uso de telefone	-	-	-	-	-		
Software	20	1.834	( 120)	1.712	-		
Veículos	20	8.639	(864)	<u>7.775</u>			
		<u>647.398</u>	( <u>218.284</u> )	<u>429.114</u>	<u>393.485</u>		

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

### Movimentação do custo

	2006		2007	7		
	Custo	Adições	Doações recebidas	Baixas	Custo	
Móveis e utensílios	146.339	23.769	38.231	( 1.220)	207.119	
Computadores e periféricos	240.890	44.976	4.340	(12.339)	277.867	
Máquinas e equipamentos	56.165	5.824	3.679	(81)	65.587	
Benfeitoria em imóveis de terceiros	70.995	16.402	-	(1.045)	86.352	
Direito de uso de telefone	700	-	-	(700)	-	
Software	-	1.834	-	_	1.834	
Veículos			8.639		8.639	
	<u>515.089</u>	92.805	<u>54.889</u>	( <u>15.385</u> )	647.398	

### 6 Diferido

	2007	2006
Gastos com implantação de sistemas	<u>54.782</u>	<u>64.449</u>

Refere-se, exclusivamente, aos gastos com desenvolvimento de softwares administrativos e financeiros, sendo que os mesmos começaram a ser utilizados em meados de março/2007.

## 7 Salários e obrigações sociais

	2007	2006
Provisão para férias e encargos	105.730	84.368
INSS a pagar	31.029	22.639
FGTS a pagar	9.627	7.911
Outros	1.987	2.300
	148.373	117.218

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

#### 8 Patrimônio social

As rendas geradas pelo Instituto Consulado da Mulher são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais.

Conforme determinado em seu estatuto social, em caso de dissolução, a Assembléia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

#### 9 Resultado

	Áreas de apoio	GTR	Educação em gênero	Arte e cultura	Inclusão digital	Corpo e mente	Resultado
Doações de pessoas jurídicas Doações de pessoas físicas	3.197.140 13.674	431.522 1.751	146.591 595	22.966 <u>93</u>	6.431 <u>26</u>	2.607 11	3.807.257 (I) 16.150
Receitas	3.210.814	433.273	147.186	23.060	6.457	2.617	3.823.407
Despesas com pessoal Gerais e administrativas Financeiras líquidas Outros Resultados Operacionais	(1.314.871) (1.650.664)(II) 12.720 30	(284.379) (148.894) (III)	( 85.106) ( 62.080)	(23.060)	(6.457) - -	(2.617)	(1.684.356) (1.893.772) 12.720 30
Despesas e custos	(2.952.785)	(433.273)	(147.186)	(23.060)	(6.457)	(2.617)	(3.564.458)
Resultado não operacional	(2.845)	<del>-</del>					(2.845)
Resultado por centro de custo	<u>255.185</u>						255.185

No ano de 2007, o Consulado promoveu mais atividades externas, deslocando-se para bairros da periferia das cidades, regiões que apresentam maior grau de vulnerabilidade social. Esta atuação permitiu uma maior participação de mulheres com nível de renda e grau de escolaridade mais baixos, mais próximos do perfil de público com quem o Consulado deseja atuar.

Com o objetivo de concentrar seus esforços em direção à consecução de seu objetivo social, em 2007, 80% das atividades realizadas se concentraram em programas de Geração de Trabalho e Renda.

Buscando promover articulações junto ao poder público para a complementaridade de suas ações, o Consulado da Mulher participou das Conferências de Políticas Públicas para Mulheres nos âmbitos municipais, estaduais e nacional, através de suas delegadas.

O Instituto ainda participou e/ou fomentou feiras e seminários de Economia Solidária nas regiões

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

onde está presente, bem como em âmbito nacional.

### Doações de pessoas jurídicas (I)

#### Receitas

A principal fonte de recursos do Instituto Consulado da Mulher são doações da Whirlpool S.A. Em 2007 foram R\$ 3.807.257, sendo R\$ 3.688.036 em verbas para custeio e R\$ 119.221 referente ao rateio das despesas no ano de 2007.

### Áreas de apoio

Total

As áreas de apoio contemplam toda a estrutura administrativa utilizada no estudo, desenvolvimento e aplicação dos projetos, bem como divulgação das atividades junto a comunidade e material didático.

Despesas gerais e administrativas (II)

Despesas gerais e administrativas	R\$
Consultoria	473.124
Revistas, jornais e publicações	122.091
Manutenção e reparos em geral	52.415
Serviços profissionais e contratados pessoa jurídica	114.856
Depreciação e amortização	105.207
Aluguel de imóvel	65.720
Honorarios contábeis	64.883
Viagens e estadias	97.671
Confraternizações	22.600
Outras despesas	532.097
	<u>1.650.664</u>

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

GTRO GTR ou "Programa de Geração de Trabalho e Renda" foi dividido da seguinte forma:

	Associativismo	Banca Empreendedora popular	Qualificação para o mercado de trabalho	Usina do trabalho	GTR	
Receitas	290.317	38.358	22.059	82.539	433.273	
Despesas e custos Despesas com pessoal Gerais e administrativas Financeiras líquidas	(194.979) ( 95.338)	(33.742) (4.616)	(16.994) (5.065)	(38.663) (43.876)	(284.378) (148.895)	(III)
Despesas e custos	( <u>290.317</u> )	( <u>38.358</u> )	( <u>22.059</u> )	( <u>82.538</u> )	( <u>433.273</u> )	

Despesas gerais e administrativas (III)

Despesas gerais e administrativas	R\$
Consultoria	2.750
Manutenção e reparos em geral	44.495
Viagens e estadias	16.309
Estacionamento e conduces	12.113
Doações a cooperatives	10.781
Material de expediente e consumo	1.001
Outras despesas	61.445
Total	<u>148.894</u>

#### Associativismo

Neste centro de custo são alocadas as despesas relativas ao apoio a grupos associativos, cooperativas populares e/ou empresas de autogestão, tanto desenvolvidas nas dependências do Consulado, como na comunidade.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

#### Banca Empreendedora Popular

Neste centro de custo são alocadas as despesas com: captação, integração e manutenção de voluntários do programa; compra e aluguel de materiais de uso dos voluntários; e despesas relativas à coordenação do programa, que são rateadas proporcionalmente às horas dedicadas por estes profissionais.

#### Qualificação para o mercado de trabalho

No centro de custo de Qualificação para o Mercado de Trabalho, são alocadas as despesas com oficinas relacionadas ao mercado de trabalho formal, como oficinas de Tele marketing, elaboração de currículos, comportamento em entrevistas, secretariado, serviços domésticos de limpeza e jardinagem, prestação de serviços em geral, objetivando a busca por emprego. As despesas são principalmente com equipamentos, materiais de escritório e despesas de pessoal, as quais são baseadas no tempo de dedicação dos colaboradores do Instituto.

#### Usina do trabalho

No centro de custo Usina do Trabalho são alocadas as despesas com o funcionamento e a manutenção do espaço da Usina do Trabalho em Rio Claro - SP, destinado ao desenvolvimento e aprendizado de grupos e/ou empreendedores populares e à produção e comercialização, bem como as despesas relativas ao Programa Usinas do Trabalho em âmbito nacional, que oferece a metodologia de gestão por indicadores e eletrodomésticos da Whirlpool para grupos de mulheres e gerenciamento remoto.

### 10 Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, levando em conta a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

## 11 Evento subsequente

O Instituto recebeu, durante o exercío de 2008, o montante de R\$ 1.652.779 a título de doação de diversas pessoas físicas e jurídicas.

\* \* \*

Inês Meneguelli Acosta Diretora Executiva Luis Carlos Sussenbach Contador CRC/SC - 20.340